

ARTIGO

Pesquisa e Análise de Elevadores

Ricardo Pinheiro Penna

As pesquisas fazem a alegria dos candidatos sempre que se encontram à frente. Se estiverem atrás ou em queda o pesquisador é venal, irresponsável, incompetente ou, de preferência, os três.

Pesquisas são divulgadas pela imprensa como o movimento dos elevadores. Apenas sobem ou descem, raramente param entre os andares e nunca andam de lado.

As pesquisas dizem muito mais e são muito mais complexas que os elevadores Atlas, principalmente quando são examinadas em conjunto. A Soma realizou, desde o início da campanha do segundo turno, uma pesquisa a cada

dois dias e seus resultados revelam tendências que os levantamentos individuais são incapazes de mostrar.

A reta de regressão da intenção de voto de Valmir e Cristovam nas regiões de baixa, média e alta renda mostram as seguintes tendências.

■ Cristovam perdeu espaço relativo nas regiões de alta renda como o Plano Piloto. Em meados de outubro a diferença entre ele e Valmir era de mais de 30 pontos percentuais. A diferença foi diminuindo, sistematicamente, a cada pesquisa e nas últimas atingiu pouco mais de 20 pontos. Tratam-

se de eleitores que não votaram em Valmir no primeiro turno e que não são eleitores do PT. Os indecisos embarcaram lentamente na candidatura petebista e reduziram a diferença entre os dois.

■ Nas regiões de média renda Cristovam e Valmir estão correndo em paralelo. Ambos ganharam votos dos eleitores indecisos e ocuparam igualmente espaços.

■ Nas regiões de baixa renda (Ceilândia e Assentamentos) Cristovam tem ganho mais voto e ocupado mais espaço que Valmir Campelo. A diferença inicial entre os dois, na primeira quinzena de outubro, era de 20 pontos e agora

é de apenas 10 pontos.

Ceilândia tem 1/4 do eleitorado do Distrito Federal e será o fiel da balança nessas eleições. É possível que não aconteçam mudanças dramáticas no Plano Piloto, Cruzeiro, Guará e Taguatinga.

Nessas regiões o voto já está cristalizado. Ceilândia e os assentamentos são responsáveis por 50% do eleitorado do DF quaisquer mudanças nessas regiões poderá representar a vitória ou a derrota.

Ricardo Pinheiro Penna
Diretor de Pesquisa da Soma Opinião & Mercado